



OS OSSOS, O HUMANO, O TRANS-ESPÉCIE E A MODA

The bones, the human, the trans-species and the fashion

Pires, Beatriz Ferreira; Dra.; EACH/USP, beatrizferreirapires@usp.br¹

Resumo: O presente artigo aborda a intrínseca relação existente na contemporaneidade entre moda e medicina estética. Tal relação, não apenas possibilita o surgimento de perfis humanos naturalmente inabituais, como, mais recentemente de silhuetas que inserem no cotidiano a ideia de trans-espécie. O texto apresentará algumas das modificações corporais feitas por Rodrigo Alves - Ken Humano e Luis Padron - trans-espécie elfo.

Palavras-Chave: Corpo; Medicina Estética; Trans-Espécie.

Abstract: This article discusses the intrinsic relation existing in the contemporaneity between fashion and aesthetic medicine. This relationship not only allows the emergence of naturally unusual human profiles, but more recently, silhouettes that insert the idea of trans-species into everyday life. The text will present some of the corporal modifications made by Rodrigo Alves - The Human Ken and Luis Padron - an elf trans-species.

Keywords: Body; Aesthetic Medicine; Trans-species.

Introdução

Dispostas longitudinalmente em doze pares, as costelas, que possuem a forma de ossos chatos e curvados e que juntamente com o osso externo e com as cartilagens costais forma a caixa torácica ou o gradil costal, têm com função estruturar a silhueta e proteger de possíveis traumatismos os órgãos internos

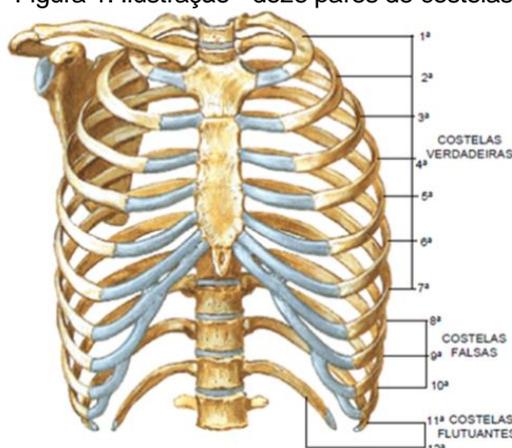
¹Arquiteta, profª. Graduação; Pós-Graduação do Curso de Têxtil e Moda EACH/USP. Pós-Doutorado (FAPESP): SENAC/SP. Doutorado (FAPESP): FE/UNICAMP. Mestrado (CNPq): IA/UNICAMP. Livros: "O Corpo como Suporte da Arte". SENAC, 2005; "Corpo Inciso, Vazado, Transmudado - Inscrições e Temporalidades". Annablume/FAPESP, 2009.



situados, tanto no tórax - pulmões e coração -, como na região superior do abdômen - fígado, rins, pâncreas, estômago e baço.

Os doze pares, enumerados de cima para baixo que se conectam à coluna vertebral por meio das vértebras torácicas, são divididos em três categorias: a das costelas verdadeiras, formadas pelos sete primeiros pares, que se ligam diretamente ao osso esterno através das cartilagens costais; as falsas, formadas pelos três pares subsequentes, que se ligam ao osso esterno através da cartilagem costal do sétimo par e as flutuantes, formadas pelos dois últimos pares que, por não se ligarem ao esterno parecem flutuar.

Figura 1: Ilustração - doze pares de costelas



Fonte: <http://www.posturaesaude.com.br/artigos/entorse-costal>

São estas últimas, as flutuantes, que sofrem o risco de serem extraídas cirurgicamente por questões estéticas. A remoção das mesmas, seja de um par ou dos dois pares, contribui para o afinamento da cintura.

Cirurgia altamente invasiva, a retiradas das costelas flutuantes, independentemente dos problemas que possam causar, como dificuldades respiratórias, posturais e ferimentos resultantes da situação de desproteção dos órgãos vitais que originariamente envolviam, tem atraído a atenção de



algumas pessoas, entre elas, as duas sobre as quais este artigo versará, Rodrigo Alves e Pedro Padron.

Simbolicamente, segundo o mito cristão da criação, Eva, a primeira mulher, é criada por Deus a partir de uma costela de Adão, o primeiro homem.

21. Então Javé Deus fez cair um torpor sobre o homem, e ele adormeceu. Tomou então uma costela do homem e no lugar fez crescer carne. 22. Depois, da costela que tinha tirado do homem, Javé Deus modelou uma mulher, e apresentou-a ao homem. 23. Então o homem exclamou: «Esta, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada mulher, porque foi tirada do homem! (Gênesis: 2.22-23).

Escolhida por Deus para ser o elemento que permite a criação do segundo ser humano, este capaz de reproduzir a vida em seu ventre, a costela retirada de Adão não afeta em nada sua saúde e longevidade. Provavelmente não afeta porque em seu lugar Deus fez crescer carne. Preenchido, o espaço anteriormente vazio continua atuando como protetor dos órgãos internos e mantenedor da postura corporal e da silhueta.

A mitologia de várias outras culturas, como as que seguem o xamanismo ou às nórdicas, aponta, não a costela em específico, mas o esqueleto completo como matéria-prima utilizada para a perfeita renovação da vida. Nos relatos destas sociedades, caso o esqueleto esteja incompleto, o ser que dele resultará também estará. Algumas destas mitologias são descritas por Mircea Eliade no livro “O Xamanismo e as Técnicas Arcaicas do Êxtase.”

Rodrigo Alves - Ken Humano

Rodrigo Alves nasceu na cidade de São Paulo, no ano de 1984. Atualmente com 34 anos ele já se submeteu a sessenta cirurgias plásticas e inúmeros procedimentos estéticos, muitos dos quais provenientes da especialidade médica, recentemente criada - em nosso país a Sociedade





Brasileira de Medicina Estética, foi fundada em 1987 -, intitulada medicina estética. A primeira cirurgia a que Alves se submeteu foi uma rinoplastia.

Em declarações recentes ele afirma que nunca quis se parecer com o boneco Ken - criado pela indústria Mattel de brinquedos, no ano de 1961, para ser o namorado da boneca Barbie - e que a alcunha Ken humano lhe foi dada pela mídia.

Eu só queria quebrar o tabu das cirurgias plásticas e alertar para os riscos e benefícios que podem ter. Agora acho que já não estou assim tão parecido com o Ken e já acho estranho quando me chamam esse nome. Concordo que o Ken e a Barbie representam ideais de corpos, mas essa alcunha faz-me parecer estúpido e não me representa na totalidade. Este ano vou ter a oportunidade de mostrar ao Mundo quem sou, e sei que não sou uma cópia do Ken. (<https://www.otvfoco.com.br/ken-humano-retira-costelas-e-mostra-os-ossos-na-tv/>)

Se em determinado período, a aparência física do humano Alves se aproximava da aparência física do boneco Ken, isso não ocorre mais. Tal dessemelhança não acontece por ele ter se afastado da pretensão de atingir do ideal de beleza inumano, mas sim, por ter ultrapassado o suposto objetivo sem ter satisfeito o anseio de atingir a perfeição corporal desejada.

Em sua mais recente cirurgia, Alves removeu seus dois pares de costelas flutuantes. Questionado, no programa da Televisão inglesa “This Morning”, conduzido por Holly Willoughby e Philip Schofield, sobre o motivo que o levou fazer tal procedimento, Rodrigo respondeu:

Todos os meus blazers precisam ser alterados, porque meu tamanho é na verdade 36 de ombros, mas minha cintura era um pouco maior e eu tinha que escolher um blazer maior e ajustá-lo. (<https://www.youtube.com/watch?v=zBGxPuqCOIY>)

E em seguida completou: “Graças à cirurgia plástica, eu posso me expressar por meio da moda.”



Alves, que guardou as costelas que lhe foram retiradas as levou ao programa e foi fotografado com elas.

Exemplo contundente do que, em menor escala, é cotidianamente feito por diversos indivíduos, o corpo de Alves está a serviço da moda e, como tal, se molda e se adequa às indumentárias que lhe são vendidas.

Figura 2: Rodrigo Alves no Programa “This Morning”



Fonte: <https://portalcanaa.com.br/site/celebridade/ken-humano-tira-4-costelas-para-afinar-cintura-e-mostra-ossos-dentro-de-pote/>

Luis Padron - Trans-Specie Elfo

O argentino Luis Padron nasceu em Buenos Aires no ano de 1991. Também disposto a se distanciar da aparência humana, a expectativa de Padron de alcançar o corpo que julga perfeito se difere do desejo de Alves apenas no que se refere ao quesito do modelo eleito.

Enquanto Alves balizou suas modificações corporais com o intuito de se assemelhar a um boneco, ou seja, a uma representação tridimensional do corpo humano feita de diversos materiais inorgânicos, que tanto pode ser produzida de forma artesanal, como industrial e que é utilizada geralmente como brinquedo ou elemento decorativo, Padron as realiza com o intento de aproximar sua aparência a de um elfo: “Eu quero ser um elfo, um anjo e um ser de fantasia, meu objetivo é parecer desumano, etéreo, gracioso e delicado.”



(<http://www.dailymail.co.uk/news/article-4468954/Man-spends-25k-plastic-surgery-elf.html>)

Figura 3: Luis Padron



Fonte: <https://www.yahoo.com/news/fantasy-obsessive-forks-4000-month-become-real-life-elf-132725577.html>

Simbolicamente, podemos dizer que diferentemente da figura mitológica, que aponta para um movimento de expansão, a figura do boneco aponta para a falta de mobilidade.

Criaturas da mitologia nórdica, os elfos, conforme Chevalier e Gheerbrant, embora saídos da terra e das águas, são “deslumbrantes, caprichosos, pequeninos, flutuantes, vaporosos, temíveis” (2002, p. 363), espíritos do ar que trazem a morte aos humanos.

Eles agem sobre a imaginação, exaltando-a através de sonhos e aparições, e arrastam em sua dança o ser seduzido por sua beleza. Simbolizam as forças inconscientes do desejo, metamorfoseadas em cativantes imagens, cuja poderosa atração tende a inibir o autocontrole e a capacidade de discernimento. (CHEVALIER E GHEERBRANT, 2002, p. 364).

O discurso de Padron demonstra que ele não apenas desconhece os significados simbólicos atribuídos aos elfos pelos dois autores mencionados, como também, ignora duas das características, a eles atribuídas, que estão



listadas no Dicionário de Símbolos: serem seres pequenos e temíveis. Quanto à altura, uma das modificações pretendida por Padron é se tornar mais alto. Quanto a se tornar uma criatura temível, claramente não é esse tipo de sentimento que ele almeja despertar no observador.

Para obter sua nova configuração física e se definir como pertencente a trans-espécie elfo, Padron, assim como Alves, passou por várias intervenções estéticas e por várias cirurgias. Entre elas, a realizada na Coreia do Sul, no ID Hospital, com a finalidade de afinal seu maxilar inferior.

Editado como espetáculo e divulgado em duas versões, uma em inglês outra em espanhol, o pré e o pós-operatório desta cirurgia foi filmado e postado na internet. Na edição não há sangue, dor, desconforto. Tudo é simples, rápido, suave, divertido, eficiente.

“Eu comecei com o *cosplay*, mas não foi suficiente. Eu queria mudar para me transformar na minha própria percepção da beleza”. (<http://www.dailymail.co.uk/news/article-4468954/Man-spends-25k-plastic-surgery-elf.html>).

Padron que também foi entrevistado pela dupla de apresentadores do programa “This Morning” declarou que, para que possa modelar sua cintura e torná-la mais fina, se submeterá à cirurgia de remoção dos dois pares de costelas flutuantes.

Quando se trata de chegar o mais próximo possível do padrão de beleza desejado, tanto Alves como Padron não fazem distinção entre vestes, pele, carne e ossos.

Amalgamadas as áreas que compreendem estes elementos, moda e medicina estética, moldam corpos com configurações que outrora eram impensáveis e permitem o surgimento, não apenas de novos e inesperados



perfis humanos, como também de imprevisíveis silhuetas que formam as chamadas trans-espécies.

Referências

Bíblia Sagrada. São Paulo: Ave Maria Ltda, 1971.

Chevalier, J. Gheerbrant, A. Dicionário de Símbolos. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002. 17ª edição.

Eliade, Mircea. *O Xamanismo e as Técnicas Arcaicas do Êxtase*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Pires, Beatriz Ferreira. *Dos Ossos - De suas Representações e Aproveitamentos/Utilizações*. 8º Colóquio de Moda - 5ª Edição Internacional. Rio de Janeiro, 2012.

Sociedade Brasileira de Medicina Estética. <<http://www.sbme.org.br/portal/>>. Acesso em 09/05/2018.

Rodrigo Alves. <<https://www.youtube.com/watch?v=zBGxPuqCOIY>>. Acesso em 09/05/2018.

Rodrigo Alves. <<https://www.otvfoco.com.br/ken-humano-retira-costelas-e-mostra-os-ossos-na-tv/>>. Acesso em 07/05/2018.

Luis Padron. <<https://www.thesun.co.uk/fabulous/4238118/luis-adron-man-spent-45k-surgery-elf/>>. Acesso em 07/05/2018.

Luis Padron. <<http://www.dailymail.co.uk/news/article-4468954/Man-spends-25k-plastic-surgery-elf.html>>. Acesso em 07/05/2018.

Luis Padron. <<http://www.dailymail.co.uk/news/article-4468954/Man-spends-25k-plastic-surgery-elf.html>>. Acesso em 07/05/2018.